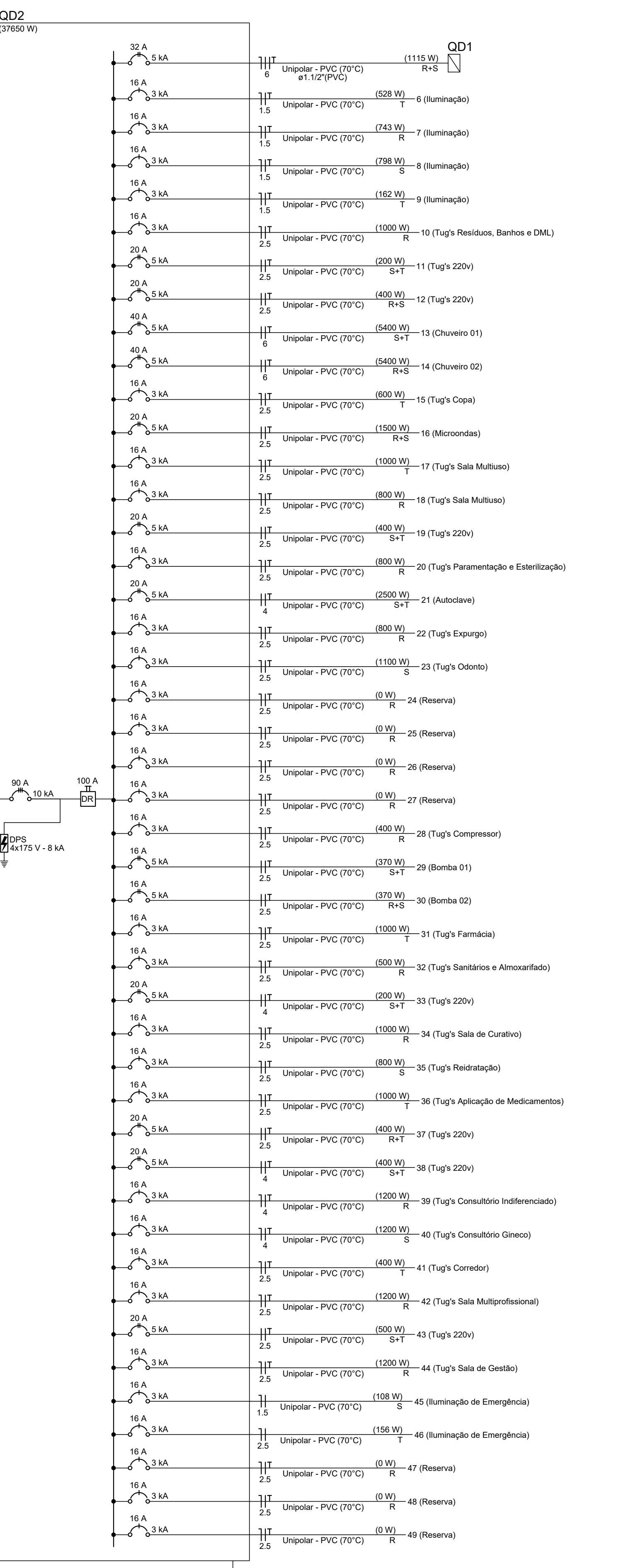
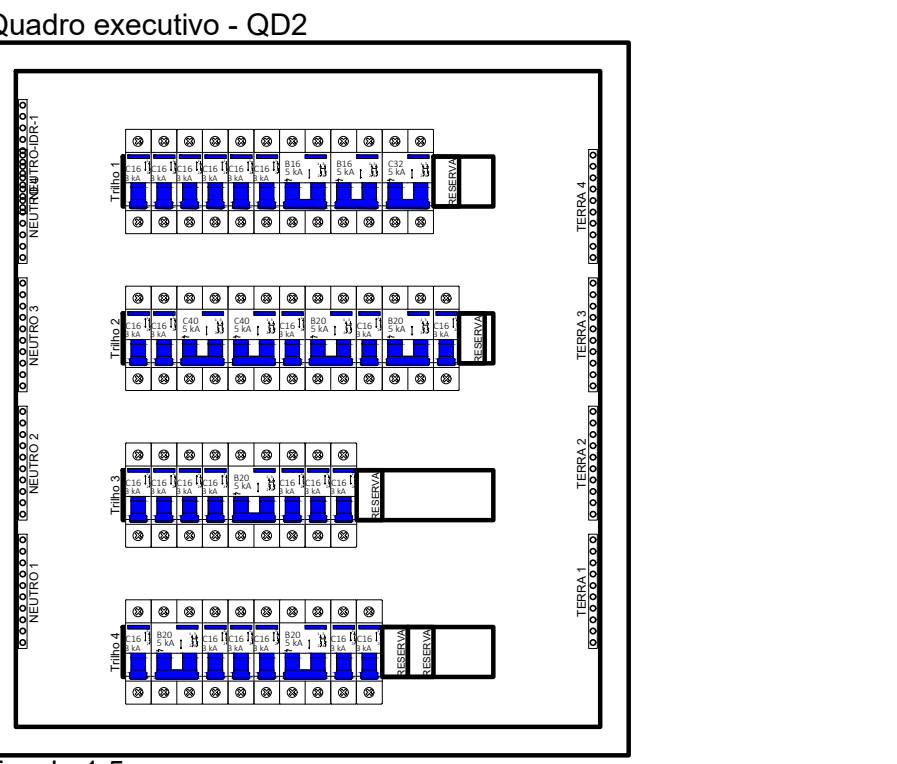


Quadro de Cargas (QD2) - TÉRREO

Circuito	Descrição	Esquema	Método	Tensão	Iluminação (W)	Tomadas (W)						Pot. Total (W)	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT (%)	FCA (%)	I _{sc} (A)	I _c (A)	I _{nc} (A)	dV (%)	dV par. (%)
						60	100	150	200	300	400											
QD1				220/127 V		1115	0	0	0	0	0	0	1115	0	0	0	100	0	0	0	0	0
6	Iluminação	F+N+T	81	127V	4	15	0	0	0	0	0	0	794	528	0	0	1,00	1,00	1,00	0,25	0,25	0,25
7	Iluminação	F+N+T	81	127V	1	13	4	0	0	0	0	0	1031	743	743	0	1,00	1,00	1,00	0,25	0,25	0,25

Quadro de Demanda (QD2) - TÉRREO

Tipo de carga	Potência instalada (VA)	Fator de demanda (%)	Demanda (VA)
Iluminação e TUGs (Circuitos e hospitais)	25,58	40,00	10,23
Móveis	3,83	54,00	2,07
Uso Específico	2,58	100,00	2,58
TOTAL			14,79

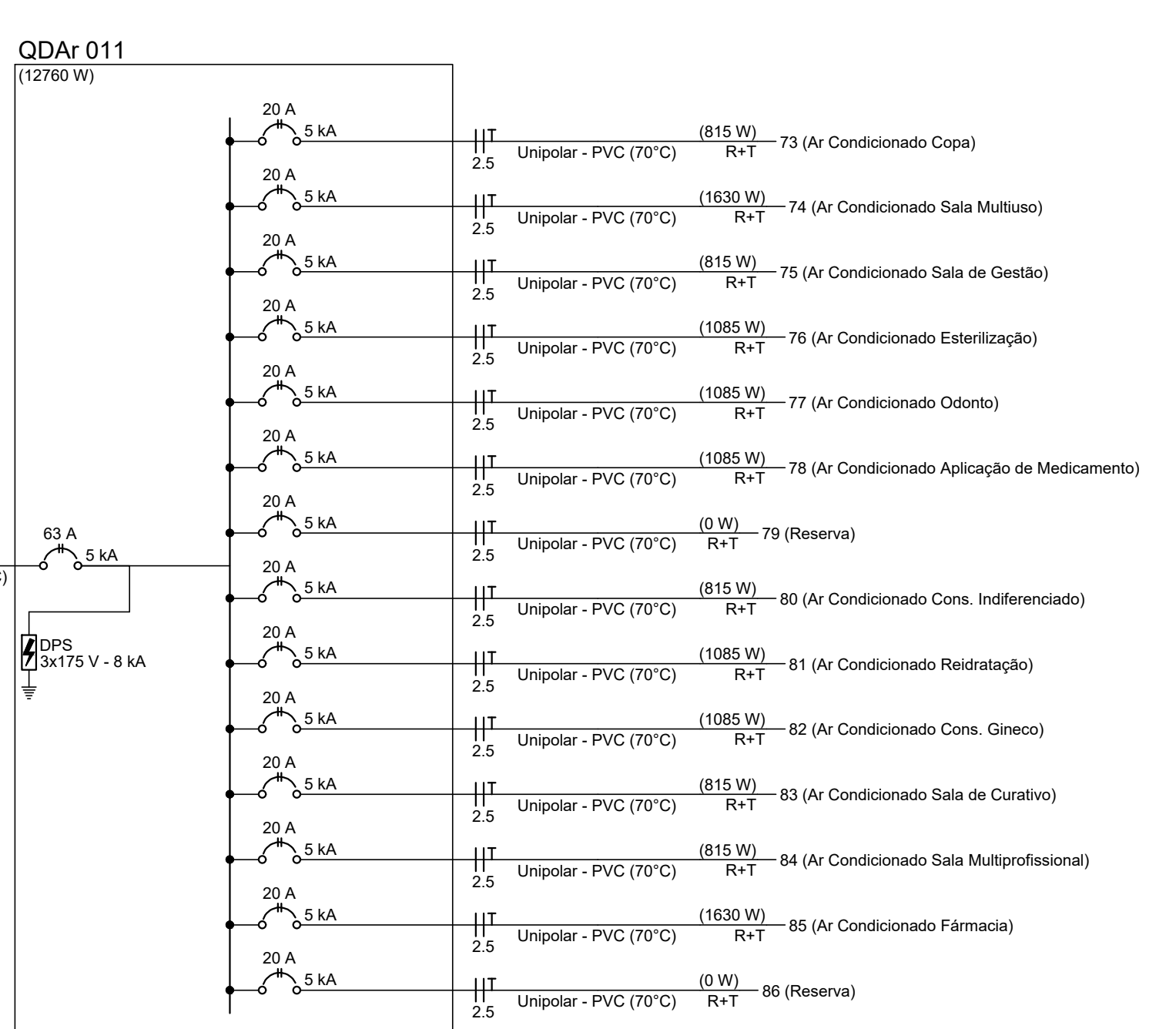


Quadro executivo - QD1 - TÉRREO

Circuito	Descrição	Esquema	Método	Tensão	Tomadas (W)	Pot. Total (W)	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT (%)	FCA (%)	I _{sc} (A)	I _c (A)	I _{nc} (A)	dV (%)	dV par. (%)
73	Air Condicionado Copa	F+T	81	220 V	1	810	0	0	0	100	100	0	0	0	0	0
74	Air Condicionado Sala Multiuso	F+T	81	220 V	1	810	0	0	0	100	100	0	0	0	0	0
75	Air Condicionado Sala de Gestão	F+T	81	220 V	1	810	0	0	0	100	100	0	0	0	0	0

Quadro de Demanda (QD1) - TÉRREO

Tipo de carga	Potência instalada (VA)	Fator de demanda (%)	Demanda (VA)
Air Condicionado	14,18	70,00	9,92
TOTAL			9,92



Quadro executivo - QDAR 011 - TÉRREO

Circuito	Descrição	Esquema	Método	Tensão	Tomadas (W)	Pot. Total (W)	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT (%)	FCA (%)	I _{sc} (A)	I _c (A)	I _{nc} (A)	dV (%)	dV par. (%)
73	Air Condicionado Copa	F+T	81	220 V	1	810	0	0	0	100	100	0	0	0	0	0
74	Air Condicionado Sala Multiuso	F+T	81	220 V	1	1815	0	0	0	100	100	0	0	0	0	0
75	Air Condicionado Sala de Gestão	F+T	81	220 V	1	606	0	0	0	100	100	0	0	0	0	0

Quadro de Demanda (QDAR 011) - TÉRREO

Tipo de carga	Potência instalada (VA)	Fator de demanda (%)	Demanda (VA)
Air Condicionado	14,18	70,00	9,92
TOTAL			9,92

NOTA 06
DEMAIS ESPECIFICAÇÕES DO GERADOR E DA ÁREA QUE SERÁ INSTALADO DEVE SER VERIFICADO COM O ENGENHEIRO DURANTE A COMPRA E INSTALAÇÃO.

NOTA 05
CONTRATAR UMA EMPRESA ESPECIALIZADA EM PLACAS FOTOVOLTAICAS.

NOTA 04
TENSÃO DE EMPREENDIMENTO 127/220V

NOTA 03
PROJETO MODELO - SEGUIR NORMA CONFORME A REGIÃO QUE FOR EXECUTAR

NOTA 02
PLOTAR COLORIDO

NOTA 01
OBS: OS PONTOS DE ILUMINAÇÃO DO PROJETO ELÉTRICO SÃO PARA DIMENSIONAMENTO DOS CIRCUITOS (FAIXA DE DISJUNTORES). PARA A INSTALAÇÃO DO GESSO UTILIZAR AS LÂMPADAS DO QUANTITATIVO DO LUMINO-TÉCNICO!!

TRANSFORMADOR
O DIMENSIONAMENTO DO TRANSFORMADOR DEVERÁ SER FEITO PELO RESPONSÁVEL DO PROJETO DE ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA, QUE SERÁ DESENVOLVIDO SEM PRADAMENTE PARA CADA UNIDADE. POIS, CADA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA TER SUA RESPECTIVA NORMA.

EXECUÇÃO
-A execução deverá ser feita por profissional habilitado, e o mesmo deverá tomar conhecimento de todas as pranchas de projetos referentes a obra.
-Verificar as medidas no local.
-Todos os níveis deverão ser observados no projeto arquitetônico.
-O aterramento e a alimentação devem ser ligados em rede já existente, sendo que a mesma deverá ser visitada pelo A.R.T. deste projeto

NORMAS DA ABNT PARA PROJETOS ELÉTRICOS
NBR5410 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO.
NBR 5419 - PROTEÇÃO DE ESTRUTURAS CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS.
NBR 13708 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM LOCAIS DE ATENDIMENTO DE PÚBLICO - REQUISITOS ESPECÍFICOS NR 18 - SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELÉTRICIDADE.
NBR NM 242 - CABOS ISOLADOS COM PLOLÍETILENO DE VÍDELA (PVC) PARA TENSÃO NOMINALS ATÉ 450/750V.
NBR 13465 - SISTEMAS DE ELETRUOTRUPLOS PLÁSTICOS PARA INSTALAÇÃO ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO.

NOTAS GERAIS
1- FIOS E ELETRUTODOS NÃO DIMENSIONADOS SERÃO: 3/4" (REFERÊNCIAS INTERNAS)
2- AS LUMINÁRIAS INSTALADAS AO TEMPO DEVERÃO POSSUIR GRAU DE PROTEÇÃO IP-56 PARA EVITAR O ACIONAMENTO DO DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO DIFERENCIAL RESIDUAL.
3- OS CONDUTORES "FASE" DAS INSTALAÇÕES DE ENTRADA E MEIO-DEVERÃO SER IDENTIFICADOS ATRAVÉS DE FITAS ADESIVAS DE PVC COLORIDAS, COM LABOURA APROXIMADA DE 19mm, NOS SEGUINTES PONTOS:
- NOS PINÇALTORES DOS RAMAIS DE ENTRADA (AÉREO ou SUBTERRÂNEO);
- NAS ENTRADAS E SAÍDAS DAS PRÓTEÇES GERÁIS;
- NAS ENTRADAS E SAÍDAS DOS DISJUNTORES DA UNIDADE DE CONSUMO;
- NAS CONEXÕES DAS CAIXAS DE PASSAGEM.
A SEQUÊNCIA DE IDENTIFICAÇÃO DAS FASES SERÁ:
FASE A (R) - cor BRANCO
FASE B (S) - cor PRETO
FASE C (T) - cor VERMELHO
TERRA - cor VERDE

* O CONDUTOR NEUTRO DEVERÁ POSSUIR ISOLAMENTO A COR AZUL CLARO
4- CONDUTOR NEUTRO DE CADA CIRCUITO DEVERÁ TER SEÇÃO IGUAL AO CONDUTOR FASE.
5- FATOR DE CORREÇÃO DE AGRUPEMANTO - FCA 2 circuitos: 0,80 3 circuitos: 0,70 4 circuitos: 0,65
6- FATOR DE CORREÇÃO DE TEMPERATURA - FCT Instalação em Alvarias: 30" Instalação no Solo: 20"
7- QUEDA DE TENSÃO MÁXIMA: 5%
8- ILUMINAÇÃO NÃO COTADAS: 100W
9- AUSTES DE TRAJETO DAS TUBULAÇÕES PODERÃO OCORRER DURANTE A EXECUÇÃO, PORÉM, NUNCA DEVE SER ULTRAPASSADO O NÚMERO DE CIRCUITOS AGRUPEMANTOS UTILIZADOS.
10- AS BARRAS PARA TERRA E NEUTRO DEVERÃO SER EM BARRA CHATA DE COBRE COM FURAÇÃO PARA CONEXÃO DOS CONDUTORES COM TERMINAIS DO TIPO UJAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO SUL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, VIAGENS, TRÁNSITO E TRANSPORTE
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

OBRA: **UNIDADE BÁSICA DE SAUDE - PORTE 1**

ENDEREÇO: **RUA ALAN KARDEC S/N**

PROJETO: **PROJETO ELÉTRICO**

RES.P. TÉCNICOS:

DATA: **FEVEREIRO 2025**
ÁREA TERRENO: **1.400,00 m²**
ÁREA ABRILAÇÃO: **471,00 m²**
ESCALA: **1:50**
PROPRIETÁRIO: **FRANCHAL**
PRANCHAL: **1/1**